



Políticas públicas no combate a evasão e abandono escolar na educação básica brasileira: uma revisão de literatura

Giselly de Oliveira Silva¹; José de Lima Albuquerque²; Marco Aurélio Benevides de Pinho³; Rodolfo Araújo de Moraes Filho⁴; Carlos William Ferreira de Araújo⁵

Resumo: A evasão e o abandono escolar atingem todas as esferas educacionais e modalidades de ensino, inclusive a educação básica, que se apresenta como tema desse ensaio. A presente pesquisa teve como objetivo estudar as políticas públicas educacionais direcionadas ao enfrentamento da evasão e abandono escolar na educação básica brasileira. Quanto aos procedimentos, tratou-se de uma pesquisa bibliométrica e documental, realizada a partir de uma revisão de literatura na base de dados Periódicos Capes. Os artigos foram pesquisados pelos descritores “evasão escolar”; “abandono escolar”; “educação básica” e “políticas públicas”. Após a busca foram filtrados os artigos relacionados ao tema em um período de 06 anos (2014-2019), totalizando 09 artigos. A partir da realização da pesquisa foi possível averiguar os diferentes motivos que levam os estudantes a evadirem ou abandonarem a escola, e conhecer algumas políticas públicas educacionais voltadas para reduzir as dificuldades encontradas pelos estudantes para sua permanência na escola.

Palavras-chave: Evasão escolar. Educação Brasileira . Políticas Públicas.

Public Policies to combat evasion and school dropout in Brazilian basic education: a literature review

Abstract: School dropout and dropout affect all educational spheres and teaching modalities, including basic education, which is presented as the theme of this essay. The present research had as objective to study the educational public policies directed to the confrontation of the school dropout and dropout in the Brazilian basic education. As for the procedures, it was a bibliometric and documentary research, carried out based on a literature review in the Capes Periodicals database. The articles were searched by the descriptors “school dropout”; “School dropout”; “Basic education” and “public policies”. After the search, articles related to the topic were filtered over a period of 06 years (2014-2019), totaling 09 articles. From the realization of the research it was possible to ascertain the different reasons that lead students to drop out or drop out of school, and to know some public educational policies aimed at reducing the difficulties encountered by students in their stay at school.

Keywords: School dropout. Brazilian Education. Public policy.

¹ Especialista em Gestão Pública -UFRPE/Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife - PE.quimicagiselly@gmail.com;

² Professor titular, Departamento de Administração, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife-PE; limalb44@yahoo.com.br;

³ Professor Adjunto, Departamento de Administração, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife-PE, marcoabpinho@gmail.com;

⁴ Professor titular, Departamento de Administração, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife-PE;rodolfoamfilho@yahoo.com.br;

⁵ Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade Federal Rural de Pernambuco, carloswilliam@hotmail.com.

Introdução

É perceptível que a educação brasileira na sua atual conjuntura enfrenta grandes problemas, entre eles, a evasão e o abandono escolar que atinge todos os âmbitos educacionais e modalidades de ensino, com destaque para a evasão na educação básica, que se configura como tema desse estudo.

Diante da importância de que todas as crianças e jovens tenham acesso e possam permanecer na escola e do alarmante índice de abandono e evasão escolar observado em todo o país, se faz necessário investigar os principais motivos que levam a ocorrência desse fenômeno, além de averiguar a existência de políticas públicas direcionadas ao combate desse problema.

Segundo Oliveira (2010), o conceito de “políticas públicas” se traduz naquilo que uma estrutura governamental faz ou deixa de fazer, e ainda acrescenta que nas áreas educacionais significa a quantidade de ações que se implementa e se deixa de implementar. O autor ainda ressalva que educação é um conceito muito amplo e que não se limita apenas aos muros escolares e vai acompanhando a vida do aluno, da sua família e da sua vida como um todo.

De acordo com Silva Filho e Araújo (2017), há uma distinção entre os conceitos de abandono escolar e evasão escolar, o primeiro é conceituado como um desligamento temporário e retorno nos próximos anos letivos e o segundo trata da situação em que o aluno deixa o ambiente escolar em definitivo.

Dessa forma, o estudo apresenta a questão norteadora que segue: Qual a efetividade das políticas públicas no combate à evasão e abandono escolar na educação básica brasileira?

Assim o estudo teve como objetivo estudar as políticas públicas educacionais voltadas ao tratamento da evasão e abandono escolar na educação básica brasileira. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Periódicos Capes.

Conforme a Constituição Federal de 1988 em seu Art. 6º a educação é apontada como um dos direitos sociais em conjunto com a alimentação, moradia e outros. Em seu Art. 205 a Constituição aponta que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Art. 53 “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1990).

Também merece destaque dispositivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que trata da abrangência da educação pública, vejamos o Inciso I do Art. 4º:

Art. 4º O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I- a educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, está organizada da seguinte forma:

- a) pré-escola;
- b) ensino fundamental;
- c) ensino médio. (BRASIL, 1996).

No dizer do Ministério da Educação (2014) “a política pública deve fortalecer sistemas educacionais inclusivos em todas as etapas, viabilizando acesso pleno à educação básica obrigatória e gratuita”. Assim foram estabelecidas no Plano Nacional de Educação (2014-2024), as 20 metas para a educação nacional, ressaltam-se as metas 2, 3, 5 e 9 que demonstram o cuidado e atenção com a Educação Básica:

Meta 2: Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Meta 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Meta 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.,

Meta 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional (BRASIL, 2015, p. 37, 53, 85, 159).

Para Pinto, Steinmetz e Feitosa (2015) o grande desafio das metas é a articulação com os entes federativos, além do empenho dos profissionais da educação para que as metas traçadas sejam alcançadas.

Segundo Cabral (2017), o desinteresse por parte dos gestores públicos e das famílias, inclusive com alto percentual de baixa renda, aliado ao baixo nível investimentos na área educacional demonstram os péssimos índices educacionais no longo prazo na educação básica.

Corroborando com esse entendimento, Soares et al. (2015) indica um quadro de perfil dos estudantes que incorreram em abandono escolar no ensino médio. Efetivamente, de acordo com a pesquisa do autor, esse perfil diz respeito a estudantes do sexo masculino, de baixa renda,

com registro de inúmeros problemas escolares e sociais inclusive, a gravidez na adolescência. Na visão do autor, esse cenário é revelador sobre o desinteresse desse extrato estudado.

Diniz (2015) discorre nos seus estudos sobre a dificuldade em identificar os motivos pelos quais os alunos incorrem em evasão escolar, mas que de maneira geral se percebe que os fatores econômicos e culturais e ainda os relacionados à aplicação pedagógica podem ser visualizados.

Campos e Santana (2013), indo de encontro com Diniz (2015), compreendem que a evasão é potencialmente provocada por situações relacionadas ao ambiente escolar, inclusive a análise de aprendizado.

Cabral (2017) ainda conclui que as razões da evasão escolar são diversas e vão desde a problemas familiares, problemas relacionados à baixa renda e ainda a falta de perspectiva relacionada ao mercado profissional, situações potencializadas pelo fato de a educação não fazer parte das prioridades políticas.

Conforme Diniz (2015) a evasão está entre os desafios da educação brasileira, com bastante incidência no Ensino Médio, cuja identificação é dificuldade elevada, tendo em vista a gama de fatores apontados como efetiva razão para o referido problema educacional.

Segundo Barros (2017) no Brasil existem 10 milhões de pessoas na idade entre 15 e 17 anos, com cerca de aproximadamente 1,5 milhão de pessoas sem registro de matrícula escolar. Esse percentual apurado de 15% revela o tamanho do problema da evasão escolar no Brasil. O autor vai mais além ao estipular que mesmo os que se matriculam aproximadamente 7% abandonam o ensino, antes da conclusão do ano letivo.

Percebe-se ainda a necessidade de estimular os jovens na continuidade educacional mesmo após o término do Ensino Médio, como uma tentativa de promoção destes jovens a uma melhor qualidade de vida e renda. Segundo Barros (2017) o que se tem verificado em vários estudos é que quando há clareza no alvo do aluno da educação básica em relação ao ingresso no ensino superior, visualiza-se uma maior motivação por parte dos alunos na educação básica.

Metodologia

Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa e descritivo em relação aos objetivos. Quanto aos procedimentos o estudo foi operacionalizado a partir de uma pesquisa bibliométrica e documental, visto que foram investigados e analisados documentos que têm como tema as políticas públicas relacionadas ao enfrentamento à evasão escolar na educação básica brasileira. Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Periódicos Capes. Os estudos foram

pesquisados pelos descritores “evasão escolar”; “abandono escolar”; “educação básica” e “políticas públicas”.

Os critérios estabelecidos para a primeira fase da filtragem centraram-se nos seguintes campos, tendo como palavras pesquisadas: “Evasão escolar” e “Educação Básica”; tipo de documento: somente artigos provenientes de periódicos revisados por pares; idioma: português; intervalo de busca: 2014 a 2019. Chegou-se assim a um total de 50 artigos. Os mesmos critérios foram estabelecidos para as palavras pesquisadas: “Evasão escolar” e “Políticas Públicas”. Chegando a um total de 68 artigos.

Na segunda fase da filtragem (análise reflexiva), os artigos que não tratavam o assunto no sentido desejado foram descartados. O quantitativo de trabalhos que formou o corpus final totalizou 9 artigos. Foram selecionados os estudos que discutem a existência e a contribuição de qualquer política pública que atue no combate ao alto índice de evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil. Visando facilitar as disposições dos dados neste trabalho, os 9 artigos analisados estão representados por letras do alfabeto e os resultados estão apresentados em quadros-sínteses apontando os principais achados do estudo.

Resultados e Discussão

Artigos pesquisados em relação ao tema do estudo

Após a aplicação dos filtros restaram nove artigos de interesse para este estudo, cujos títulos podem ser observados no Quadro 1.

Quadro 1- Título dos artigos do corpus final considerados no estudo bibliométrico.

Artigo	Título
A	Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências.
B	Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática.
C	As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA.
D	Evasão escolar na 1ª série do ensino médio: o caso de Joaçaba, Santa Catarina.
E	Até que ponto o <i>bullying</i> influencia o aumento da demanda por Educação de Jovens e Adultos?
F	Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões.
G	Educação de jovens e adultos e a evasão escolar: análise e proposição.
H	Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do PROEJA.
I	Repensando a evasão escolar: uma análise sobre o direito à educação no contexto Amazônico.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A partir da análise dos títulos observa-se que dos estudos investigados apenas um traz o termo “abandono”, enquanto seis apresentam o termo “evasão”. Os objetivos dos estudos analisados podem ser contemplados no Quadro 2.

Quadro 2 – Objetivos dos artigos do corpus final considerados no estudo bibliométrico.

Artigo	Objetivo
A	Trazer para o debate algumas considerações sobre evasão e abandono escolar na educação brasileira.
B	Avaliar os desfechos (efeitos e impactos) do Programa Bolsa Família em indicadores educacionais entre os beneficiários.
C	Identificar quais os principais motivos que levaram os alunos de quatro turmas da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de Acará, no estado do Pará, a não concluírem o ano letivo de 2015.
D	Investigar ações políticas e pedagógicas relacionadas à evasão escolar na 1ª série do Ensino Médio, em Joaçaba, SC, envolvendo coleta de dados na GERED.
E	Escrever o processo de bullying que ocorre nas escolas como possível causa da evasão escolar e do aumento da demanda por Educação de Jovens e Adultos (EJA) observada no contexto educacional brasileiro atual, de modo a buscar uma resposta ao questionamento aventado.
F	Analisar as causas de evasão no primeiro período de um curso técnico do Cefet/RJ, unidade Petrópolis.
G	Abordar as causas da evasão escolar na modalidade de educação de jovens e adultos, EJA.
H	Analisar as causas da desistência e os motivos da permanência de estudantes do referido programa no âmbito da trajetória de estudos.
I	Compreender e evidenciar os motivos que levam os discentes a abandonarem os estudos, promovendo uma análise com base nos documentos legais e pesquisa de campo, apresentando possibilidades com vistas a contribuir para a diminuição da evasão escolar na Educação EAD, de maneira a garantir o direito à Educação, conforme previsto na Constituição Federal brasileira de 1988.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A partir da análise dos títulos observa-se que os estudos estão mais preocupados com os motivos e causas que levam à evasão do que com os programas e ações que combatem tal problema. As pesquisas analisadas retratam a evasão e abandono escolar na educação básica de modo geral, a partir da revisão de literatura observou-se que dos 09 artigos analisados: 03 tratam da Educação Básica, 03 da Educação de Jovens e Adultos, 02 da Educação Profissional e 01 do Ensino Médio.

Em relação a análise dos artigos foram levantados dados inerentes a classificação do extrato Qualis da CAPES da revista em que foi publicado, o ano de publicação, a revista em que foi publicado, os descritores, os autores, a instituição do primeiro autor e a região geográfica da instituição. Os achados estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Informações dos artigos mais relevantes para este estudo bibliométrico.

Artigo	Extrato Qualis	Ano	Periódico	Descritores	Autores	Instituição	Região
A	B2 Educação	2017	Revista Educação Por Escrito	Evasão; Abandono; Definições; Fatores;	Raimundo Barbosa Silva Filho; Ronaldo Marcos de Lima Araújo.	UFPA	Norte

				Fracasso escolar.			
B	A2 Educação	2019	Ciência & Saúde Coletiva	Pobreza; Efetividade; Inequidade social; Revisão sistemática.	Mariana Cristina Silva Santos; Lucas Rocha Delatorre; Maria das Graças Braga Ceccato; Palmira de Fátima Bonolo.	UFMG	Sudeste
C	B5 Filosofia	2016	Interespaço	Educação Brasileira; Educação de Jovens e Adultos; Abandono Escolar.	Marcos Jonatas Damasceno da Silva.	UFPA	Norte
D	B2 Interdisciplinar	2018	EccoS Revista Científica	Ensino Médio; Evasão Escolar; Juventude.	Douglas Branco de Camargo; Mônica Piccione Gomes Rios	UNOESC	Sudeste
E	B1 Linguística	2014	ETD: Educação Temática Digital	Bullying. Evasão escolar. Educação de jovens e adultos. Demanda.	Márcio Jacometti; Luciano Blasius; Márcio José Polido; Murilo Martins de Andrade	UFPR	Sul
F	B1 Administração	2017	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Educação profissional; Curso técnico; Evasão.	Natália Gomes da Silva Figueiredo; Denise Medeiros Ribeiro Salles	UFF	Sudeste
G	B4 Educação	2018	Educação: teoria e prática	Evasão Escolar; Situação Social; Educador; EJA.	Crizieli Silveira Ostrovski; Zélia Delgado Correia	UTFPR	Sul
H	B5 Educação	2015	Holos	PROEJA; Evasão escolar; Permanência	Débora S. A. Faria; Dante Henrique Moura	IFRN	Nordeste
I	B5 Educação	2017	Holos	EAD; Evasão escolar; Intervenção pedagógica; Direito; TIC	Adonias Soares da Silva Júnior; Wilmo Ernesto Francisco Junior; Jeferson Cardoso da Silva; Jucélia Marques da Silva	IFRO	Norte

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A partir da análise dos dados dos artigos apresentados no Quadro 3 é possível identificar dos trabalhos analisados: 03 artigos possuem Qualis B5, o ano em mais houve publicação foi 2017 com 03 artigos publicados, a revista que mais destacada foi o periódico Holos com 02 publicações, dentre os autores principais 05 são homens e 04 são mulheres, as instituições dos

primeiros autores são Universidades e Institutos Federais, e as regiões Norte e Sudeste se destacaram cada uma com 3 artigos publicados dentre os analisados nesse estudo.

A partir da análise dos artigos apresentados no Quadro 3 e da revisão de literatura foi possível observar que de acordo com Silva Filho e Araújo (2017), o tema “evasão e abandono escolar” é um profundo gargalo na educação brasileira de difícil resolução e de amplo alcance que atinge várias fases educacionais e escolas tanto públicas quanto da rede privada. Além disso, na visão do autor, não há clareza em relação ao foco das políticas públicas na área de educação o que coloca ainda mais dificuldade na busca por soluções.

Em sua revisão sistemática Santos et al. (2019) identificaram a efetividade do Programa Bolsa Família no combate à evasão e abandono escolar, tendo em vista que o Programa Bolsa Família demonstrou alcance satisfatório e diminuição nos índices de abandono e evasão. Percebe-se que o programa serviu de verdadeiro incentivo ao aluno permanecer na escola e auferir os valores dos benefícios sociais.

Ostrovski e Correia (2018) em sua pesquisa observaram as razões pelas quais o aluno desiste da escola, o que revela justificativas culturais, familiares, baixa renda e relacionadas à metodologia do ensino.

A partir de seu estudo, Camargo e Rios (2018) destacaram que o Ensino Médio, assim como toda a Educação Básica, não é priorizado quando o tema é investimento em políticas públicas de ensino de qualidade social referenciada, para que não haja desestímulo em razão da necessidade dos estudantes de ingressarem no mercado de trabalho. Postula-se uma política educacional voltada ao acesso universal à educação, que possibilite permanência e qualidade social referenciada da educação, o que poderá refletir na melhoria da aprendizagem e no acesso democrático à escola pública.

Ao analisar os principais motivos de abandono escolar de uma escola pública na cidade de Acará, no Estado do Pará, Silva (2016) identificou que 34% dos estudantes entrevistados, alegaram como principal motivo a busca pela renda mínima familiar, enquanto 26% informaram que os professores contribuíram para o abandono do estabelecimento de ensino e demais 26% apontaram a falta de motivação e interesse pessoais.

Para Jacometti et al. (2014), a temática do bullying poderia ser incluída como um dos motivos para a evasão escolar, muito embora não tenha sido esse um dos motivos efetivamente apontados e identificados pelos entrevistados, por mais que fatores psicológicos devam ser considerados.

Para Figueiredo e Salles (2017), o governo e as entidades escolares têm forte parcela de culpa na evasão escolar porque são omissos na busca por esses alunos, situação que é reflexo da falta de foco nas ações públicas educacionais.

Faria e Moura (2015) concluem que o ambiente escolar não é de inclusão, pois não atinge as metas educacionais previstas nos ciclos da educação básica, fazendo com que as escolas não consigam manter seus alunos.

Para Silva Junior et al. (2017), a solução não é fácil e pode ser construída de modo democrático em conjunto com o Governo, com as famílias, com os docentes, e com toda a sociedade e que a luta de todos pela educação é a qualidade no ensino e na composição curricular ampla dos estudantes.

Políticas de combate à evasão escolar

Ao longo dos últimos anos o que se tem visto é o lançamento e a implementação de diversos programas de políticas públicas direcionadas para educação pública no Brasil. São ações públicas de responsabilidade do Governo Federal, principalmente, através do Ministério da Educação, conforme demonstrado no Quadro 4 a seguir:

Quadro 4 – Programas Públicos de enfrentamento à evasão escolar.

Nome do Programa	Referência	Objetivo do Programa
Programa Caminhos da Escola	(BRASIL, 2019a)	Renovar e equipar a frota de veículos escolares.
Programa Saúde na Escola	(BRASIL, 2019b)	Oferecimento de serviços de saúde integrado com os registros escolares.
Saúde e Prevenção nas Escolas	(BRASIL, 2019c)	Inclusão de pautas de saúde pública (prevenção sexual) à aprendizagem escolar.
Programa Bolsa Família	(BRASIL, 2019d)	Incentivo financeiro para a permanência escolar por meio de transferência de renda.
Programa Nacional de Alimentação Escolar	(BRASIL, 2019e)	Investimentos na alimentação escolar e qualidade nutricional.
Programa Nacional do Livro Didático	(BRASIL, 2019f)	Oferecimento de livros didáticos gratuitos para os alunos.
Escola que Protege	(BRASIL, 2019g)	Defesa os direitos das crianças e adolescentes contra a violência.
Programa Brasil Alfabetizado	(BRASIL, 2019h)	Elevação da escolaridade para jovens e adultos.
Programa Ensino Médio Inovador	(BRASIL, 2017)	Diversificação e incrementação interdisciplinar na base curricular.
Programa Mais Educação	(BRASIL, 2020)	Aumento da jornada escolar e diversificação do ensino.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Efetivamente, uma das razões relacionadas à evasão escolar apontada por alguns autores ao longo do texto é a questão geográfica. Especificamente em relação ao transporte escolar, a última década trouxe uma sequência de tragédias com acidentes de trânsito com veículos relacionados ao transporte de crianças e adolescentes para a escola.

Então, neste contexto, uma das reações do Poder Público foi o Programa Caminhos da Escola (BRASIL, 2019a), que teve como um dos objetivos a melhoria efetiva na qualidade do transporte escolar, principalmente de crianças e adolescentes que residem em comunidades ribeirinhas e rurais espalhadas por todo o Brasil.

Também merece destaque as ações relacionadas ao oferecimento de serviços de saúde atrelados aos estudantes matriculados nas escolas públicas. Destacam-se dois programas nessa área: Programa Saúde na Escola (PSE) (BRASIL, 2019b) e o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) (BRASIL, 2019c). Ambos os programas fazem intervenção em todo o ambiente escolar.

Autores como Brasil et al. (2017) e Lima et al. (2018) destacam a importância da articulação de diferentes atores no processo de implementação e execução do PSE e indicam que o referido programa é uma via de acesso à saúde imprescindível.

Destaca-se também em relação ao Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas o seu importantíssimo papel na prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e à gravidez precoce, que conforme já dito anteriormente também são causas relacionadas aos processos de abandono e evasão escolar.

Outro importante aliado ao enfrentamento à evasão e ao abandono escolar, o Programa Bolsa Família (PBF) é destaque entre as ações governamentais que garantem a manutenção do aluno na escola devido ao programa de transferência de renda atrelado ao desempenho e a manutenção do aluno na escola. Os reflexos do Programa são enormes e mais variados e atacam problemas historicamente verificados no Brasil como o trabalho infantil e a desnutrição. O detalhe do Programa é a chamada da família a participar do acompanhamento escolar (BRASIL, 2019d).

Para Freitas (2016), o Bolsa Família é um programa governamental que enfrenta vários problemas nas áreas educacionais, de saúde pública e renda mínima. Por outro lado, o autor também aponta falhas no programa e uma delas exposta no seu trabalho é a qualidade do ensino, muito embora reconheça que o programa ataca frontalmente a evasão escolar.

Nesse mesmo sentido, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) revolucionou o formato de investimento na alimentação e nutrição nos estabelecimentos de

ensino públicos, além de atrelar percentuais mínimos de fornecimento de alimentos de produtos provenientes da agricultura familiar (BRASIL, 2019e).

Conforme Oliveira e Silva (2018), o PNAE atinge setores sociais muito mais amplos do que apenas o ambiente escolar. O programa, segundo os autores, incentiva o homem do campo e gera emprego e renda em setores sociais.

Noutra frente, desta vez didática, o Programa Nacional do Livro Didático foca no fornecimento de livros e materiais escolares diversos a custo zero para o aluno e ao mesmo tempo atinge o grau de regularidade na distribuição. O programa também atinge entidades educacionais híbridas, financiadas parcialmente pelo poder público (BRASIL, 2019f).

Na área de segurança, o Projeto Escola que Protege (EQP) enfrenta problema histórico no ambiente escolar que é a violência, seja através de palestras, capacitações e geração de matérias didáticas que informam todos os atores educacionais sobre os tipos e níveis de violência (BRASIL, 2019g).

Na área de inclusão educacional, destaca-se o Programa Brasil Alfabetizado (PBA) direcionado para jovens, adultos e idosos que ultrapassaram a idade específica escolar. A área base do programa é o Nordeste, muito embora o PBA esteja presente em todas as regiões brasileiras e busca universalizar a alfabetização no Brasil (BRASIL, 2019h).

Direcionado para o Ensino Médio, o Programa Ensino Médio Inovador busca diversificar a base curricular nas escolas de maneira a torná-la mais atual e interdisciplinar e que enxergue a aprendizagem também com foco nas peculiaridades regionais de cada escola. Ressalte-se que esse programa também foca no aumento da jornada escolar (BRASIL, 2017).

Após a implantação do PROEMI em uma escola no município de Umuarama-PR, que apresentava crescente índice de abandono escolar no turno da noite, Alves (2018) identificou algumas melhorias após a adesão ao programa, para a autora os professores se mobilizaram e em aulas e projetos que vem de encontro com as expectativas dos estudantes, despertando interesse e efetivamente enfrentando o abandono, com reflexo imediato nos resultados obtidos. Os alunos passaram a se interessar por aulas extras oferecidas pelos professores em turno contrário, e a participar em grande número das provas do ENEM, aumentou a procura pelo SISU, e há até mesmo alunos cursando graduação pelo PROUNI.

Com o mesmo contexto de aumento na jornada, o Programa Mais Educação busca implementar ao máximo de escolas a jornada integral, sendo este programa destaque nos resultados educacionais e objeto de expansão para redes de educação de vários Estados e Municípios (BRASIL, 2020).

Cabe mencionar iniciativas de instituições privadas como os Programas Estudar Vale a Pena, Projeto Jovem Futuro e Entre Jovens do Grupo UNIBANCO (INSTITUTO UNIBANCO, 2019). Os Programas Acelera Brasil e Se liga promovidos pelo Instituto Ayrton Senna (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2019) e ainda o Programa Busca Ativa patrocinado pelo Fundo da ONU para a Infância, que busca identificar crianças em idade escolar e que não estejam frequentando a escola (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA, 2019).

Como se pode perceber, são diversas as frentes de combate à evasão e ao abandono escolar. Iniciativas públicas e privadas mostram uma movimentação social que efetivamente indica que o problema passa cada dia a ser mais valorizado e merecedor de atenção prioritária.

Considerações finais

A partir da realização do estudo foi possível averiguar os diferentes motivos que levam os estudantes a evadir ou abandonarem a escola, dentre eles destacam-se os motivos intraescolar que tem a ver com as dificuldades pedagógicas como a reprovação, o baixo desempenho, a falta de motivação, o desinteresse; e os motivos extraescolar relacionados com os aspectos socioeconômicos como a condição financeira, a gravidez precoce, a necessidade de trabalhar, o crime e a violência, os perigos do caminho da escola.

Vale ressaltar que são poucos os estudos na literatura que tratam da evasão e abandono em toda a Educação Básica, a maioria tem como objetivo o estudo de grupos específicos como estudantes da EJA e da Educação Profissional.

A partir da realização da pesquisa evidenciaram-se programas e ações voltados para a alimentação, transporte, saúde, combate as drogas e a violência no ambiente escolar, redução das dificuldades de aprendizagens, distribuição de renda, fornecimento de material didático, reforço escolar, incentivo para terminar o Ensino Médio, diminuição da distorção idade-série, combate as faltas, resolução de conflitos, promoção de educação integral e programas de aconselhamentos.

As políticas educacionais voltadas para o enfrentamento à evasão escolar abordadas nesse estudo são promovidas por atores governamentais, enquanto os programas são promovidos por atores não governamentais, algumas têm abrangência nacional enquanto outras atuam apenas em seu estado. A partir da realização desse estudo foi possível identificar diversas políticas públicas que atuam na redução e amenização dos principais motivos de evasão e

abandono escolar, cada programa e ação são voltados para atender um problema específico que atinge os estudantes brasileiros.

Referências

ALVES, S. R. W. Melhorias após adesão ao PROEMI. In: Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Org.) **Ações Significativas de Gestão Escolar**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2018. p. 158-163.

BARROS, R. P. **Políticas Públicas para a Redução do Abandono e da Evasão Escolar de Jovens**. São Paulo: Fundação Brava, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. 292 p.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. Brasília, DF: INEP, 2015.

_____. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1996.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1990.

_____. Ministério da Educação. **Programa Caminhos da Escola**. Brasília, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. 2019a. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/programas/caminho-da-escola>. Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Programa Saúde nas Escolas**. Brasília, Ministério da Educação. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>. Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE)**. Brasília, Ministério da Educação. 2019c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/projeto-saude-e-prevencao-nas-escola0s-spe>. Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Ministério da Cidadania. **Programa Bolsa Família**. Brasília, Ministério da Cidadania, Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. 2019d. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/o-que-e>. Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**. Brasília: Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. 2019e. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/programas/pnae> . Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)**. Brasília: Ministério da Educação. 2019f. Disponível

em:<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld> . Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Programa Mais Educação**. Brasília: Ministério da Educação. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/195-secretaria112877938/seb-educacao-basica-2007048997/16689-saiba-mais-programa-mais-educacao>. Acesso em: 11 mar. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Projeto Escola que Protege**. Brasília: Ministério da Educação. 2019g. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/projeto-escola-que-protege>. Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Programa Brasil Alfabetizado**. Brasília: Ministério da Educação, 2019h. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/programa-brasil-alfabetizado>. Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Programa Ensino Médio Inovador**. Documento Orientador. Elaboração de Propostas de Redesenho Curricular. Ministério da Educação, Secretaria De Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2017-pdf/58611-doc-orientador-elaboracao-de-propostas-de-redesenho-curricular-prc-pdf/file>. Acesso em: 09 mar. 2019.

BRASIL, E. G. M. et al. Promoção da saúde de adolescentes e Programa Saúde na Escola: complexidade na articulação saúde e educação. **Rev Esc Enferm USP**, v. 51, 2017.

CABRAL, C. G. da L.. **Evasão Escolar: O que a escola tem a ver com isso?** Artigo apresentado como trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Educação e Direitos Humanos: escola, violências e defesa de direitos. Universidade do Sul de Santa Catarina. 2017.

CAMARGO, D. B.; RIOS, M. P. G. Evasão escolar na 1ª série do ensino médio: o caso de Joaçaba, Santa Catarina. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 46, p. 33-51, 2018.

CAMPOS, R. K. N.; SANTANA, G. C. Fatores e motivos da evasão escolar no Curso Técnico Subsequente De Manutenção E Suporte Em Informática do IFS – Campus Itabaiana. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11., 2013, Curitiba. **Anais**, Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013. p. 3260-3270.

DINIZ, C. S. **Evasão escolar no ensino médio: causas intraescolares na visão dos alunos**. 2015. 147 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local) - Centro Universitário UNA, Belo Horizontes, 2015.

FARIA, D. S. A.; MOURA, D. H. Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do PROEJA. **Holos**, v. 31, n. 4, p. 151-165, 2015.

FIGUEIREDO, N. G. S.; SALLES, D. M. R. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, 2017.

FREITAS, S. R. Programa Bolsa Família e condicionalidade educação: primeiras aproximações. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA ANPED, 11, 2016, Curitiba. **Anais**. Curitiba: ANPED SUL, 2016, p. 1-14.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Busca Ativa Escolar**. 2019. Disponível em: <https://buscaativaescolar.org.br/index.html#about>. Acesso em: 09 mar. 2019.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Se liga**. 2019. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/Atuacao/se-liga.html>. Acesso em: 09 mar. 2019.

INSTITUTO UNIBANCO. **Relatório de atividades 2009**. São Paulo: Instituto Unibanco, 2010. Disponível em: https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2016/08/rel_atividades_IU_2009.pdf. Acesso em: 09 mar. 2019.

_____. **Estudar Vale a Pena**. 2019. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/estudar-vale-a-pena/>. Acesso em: 09 mar. 2019.

JACOMETTI, M. et al. Bullying nas escolas: implicações na educação de jovens e adultos. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 307-326, 2014.

LIMA, T. F. et al. A importância do Programa Saúde na Escola na prevenção de agravos e melhoras na aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2018, Recife. **Anais...** Campina Grande: Editora Realize, 2018, p. 1-10, v.1.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Planejando a Próxima Década Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. 2014.

OLIVEIRA, A. F. Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática. In: OLIVEIRA, A. F.; ALEX PIZZIO, A.; FRANÇA, G. (Org.). **Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas**. Editora da PUC Goiás, 2010, p. 93-99.

OLIVEIRA, T. J. S. L.; SILVA, N. M. J. M. O Programa Nacional de Alimentação Escolar um estudo do seu histórico e aplicabilidade na educação. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2018, Recife. Editora Realize, 2018, p. 1-10, v.1.

OSTROVSKI, C. S.; CORREIA, Z. D. Educação de Jovens e Adultos e a evasão escolar: análise e proposição. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 28, n.57, p. 23-40, 2018.

PINTO, J. B. M.; STEINMETZ, W. A.; FEITOSA, M. L. P. A. M. **Direito, sustentabilidade e direitos humanos**. CONPEDI/ UFMG/FUMEC/Dom Helder Câmara. Florianópolis: CONPEDI, 2015.

SANTOS, M. C. S. et al. Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 6, p. 2233-2247, 2019.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, 2017.

SILVA JUNIOR, A. S. et al. Repensando a evasão escolar: uma análise sobre o direito à educação no contexto Amazônico. **Holos**, v. 33, n. 2, p. 199-2013, 2017.

SILVA, M. J. D. As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA. **InterEspaço**, v. 2, n. 6 p. 367-378, 2016.

SOARES, T. M. et al. Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 757-772, 2015.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Giselly de Oliveira; ALBUQUERQUE, José de Lima; PINHO, Marco Aurélio Benevides de; MORAES FILHO, Rodolfo Araújo de; ARAÚJO, Carlos William Ferreira de. Políticas públicas no combate a evasão e abandono escolar na educação básica brasileira: uma revisão de literatura. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 1010-1025. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 04/12/2020;

Aceito: 09/12/2020.